

Mensagem Quatro

Viver com a Trindade Divina

(1)

Viver com Cristo como o Emanuel e ter o Cristo ressurreto vivendo em nós

Leitura bíblica: Mt 1:21-23; 18:20; 28:20; 2Tm 4:22; Jo 14:17

I. Viver na Trindade Divina é permanecer Nele, ficar Nele, habitar Nele como o nosso lar; viver com a Trindade Divina é para Ele habitar em nós, a fim de termos a Sua presença, Sua pessoa, conosco para o nosso desfrute – Jo 15:4:

- A. O Espírito que permanece é o elemento e a esfera do permanecer mútuo, do habitar mútuo, entre nós e o Deus Triúno – 1Jo 4:13, 16b.
- B. Precisamos ter uma visão panorâmica de toda a revelação do Novo Testamento: um quarto do Novo Testamento refere-se a vivermos no Deus Triúno, e três quartos, referem-se a vivermos com o Deus Triúno.

II. Viver com a Trindade Divina é viver com Cristo como Emanuel: “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e O chamarão pelo nome de Emanuel’ (que, traduzido, significa: Deus conosco)” – Mt 1:23:

- A. A intenção de Deus é dispensar-Se como vida (Rm 8:2, 6, 10-11) em nós, o homem tripartido (espírito, alma e corpo) a fim de nos tornar Seus filhos (vv. 14-15, 19, 23, 29, 17) para constituir o Corpo de Cristo (12:4-5) a fim de nos tornarmos a Nova Jerusalém como a cidade da vida (Ap 22:1-2).
- B. Para experimentarmos o dispensar do Deus Triúno como vida em nós, precisamos ser aqueles que vivem com Cristo como Emanuel; Mateus é um livro sobre Emanuel: o Deus encarnado para estar conosco – Mt 1:21-23.
- C. A presença de Jesus é Emanuel, Deus conosco:
 - 1. Ele está conosco em nossas reuniões – Mt 18:20.
 - 2. Ele está conosco todos os dias – Mt 28:20.
 - 3. Ele está conosco no nosso espírito – 2Tm 4:22:
 - a. Hoje o nosso espírito é a terra de Emanuel – Is 8:7-8.
 - b. Porque Deus está conosco, o inimigo nunca poderá tomar a terra de Emanuel – Is 8:10; cf. 1Jo 5:4; Jo 3:6.
- D. O Emanuel prático é o Espírito da realidade como a presença do Deus Triúno consumado em nosso espírito; Sua presença está sempre conosco em nosso espírito, não apenas diariamente, mas a cada momento – Jo 1:14; 14:16-20; 1Co 15:45b; 2Tm 4:22:
 - 1. Podemos desfrutar a presença do Deus Triúno ao nos reunir para o ensino da Sua Palavra santa – Mt 18:20; 28:20; Sl 119:130; At 6:4.
 - 2. Desfrutamos graça e paz por meio do Espírito como a presença do Deus Triúno – Gl 6:18; At 9:31.
 - 3. O guiar do Espírito e Seu testemunhar são a Sua presença – Rm 8:14, 16.
 - 4. Desfrutamos o dispensar do Deus Triúno pela Sua presença como o Espírito – 2Co 13:14.
- E. Para viver com Cristo como Emanuel, precisamos estar na Sua presença divina, que é o Espírito que dá vida como a consumação do Deus Triúno – Gl 5:25:
 - 1. Para viver com Cristo, ainda vivemos, mas não apenas por nós mesmos, senão por Cristo vivendo em nós e conosco como Emanuel; o Deus Triúno não pode completar Sua intenção de Se dispensar a nós estando fora de nós; portanto, Ele estar conosco tem de ser interior – Gl 2:20.

2. Emanuel é a nossa vida e pessoa, e nós somos Seu órgão, vivendo com Ele como uma só pessoa; nossa vitória depende de Emanuel, a presença de Jesus.
 3. Se temos a presença do Senhor, temos sabedoria, discernimento, visão e o conhecimento interior das coisas; a presença do Senhor é tudo para nós – 2Co 2:10; 4:6-7; Gl 5:25; Gn 5:22-24; Hb 11:5-6.
- F. Se quisermos entrar no Cristo todo-inclusivo, possuí-Lo e desfrutá-Lo como a realidade da boa terra, temos de fazê-lo pela presença do Senhor; o Senhor prometeu a Moisés: “A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso” (Êx 33:14); A presença de Deus é o Seu caminho, o “mapa” que mostra a nós, o Seu povo, o caminho que devemos tomar:
1. A fim de ganharmos e possuímos totalmente Cristo como a terra todo-inclusiva para a edificação de Deus, temos de nos apegar ao princípio de que a presença de Deus é o critério para tudo; não importa o que façamos, temos de dar atenção se temos ou não a presença de Deus; se temos a presença de Deus, temos tudo, mas, se perdemos Sua presença, perdemos tudo – Mt 1:23; 2Tm 4:22; Gl 6:18; Sl 27:4, 8; 51:11; 2Co 2:10.
 2. A presença do Senhor, o sorriso do Senhor, é o princípio governante; temos de aprender a ser guardados, governados e guiados, não pela Sua presença secundária, mas pela presença direta, de primeira mão, do Senhor.
 3. “Em minha juventude me ensinaram várias maneiras de vencer, de ser vitorioso, de ser santo e de ser espiritual. Contudo, nenhuma dessas maneiras funcionou. Finalmente, com mais de sessenta e oito anos de experiência, descobri que nada funciona, a não ser a presença do Senhor. Ele estar conosco é tudo” – *Life-Study of Joshua*, p. 48.
- G. Todo o Novo Testamento é um Emanuel, e agora somos parte desse grande Emanuel que se consumará na Nova Jerusalém no novo céu e nova terra pela eternidade; o Novo Testamento começa com um homem-Deus, que é “Deus conosco”, e termina com um grande homem-Deus, a Nova Jerusalém, que é “Jeová está ali” – Mt 1:23; 1Co 6:17; At 9:4; 1Tm 3:15-16; Ap 21:3, 22; Ez 48:35.

III. Viver com a Trindade Divina é ter o Cristo ressurreto vivendo em nós – Gl 2:20b; Fp 1:19-21a:

- A. A ressurreição é uma pessoa porque Cristo disse que Ele é a ressurreição (Jo 11:25); o Espírito que dá vida como o Espírito da realidade é a realidade do Cristo ressurreto e do poder da ressurreição de Cristo (1Co 15:45b; Jo 14:17; 16:13; 1Jo 5:6; Fp 3:10; Êx 30:22-25).
- B. Em nossa vida cristã, estamos sob o poder mortificador da morte de Cristo por meio do Espírito que habita interiormente e do ambiente exterior; o ambiente exterior coopera com o Espírito interior para matar o nosso homem natural para a manifestação do Cristo ressurreto em nós – Rm 8:9-10, 13b, 28-29; 2Co 4:7-18:
 1. Se tentarmos fugir do ambiente que Deus preparou para nós, não teremos alegria e paz; quando permanecemos nesse ambiente limitado, podemos experimentar a ressurreição – Ef 4:1; 6:20; 2Co 1:8-9, 12.
 2. Para experimentar o Espírito como a realidade do Cristo ressurreto, precisamos nos voltar ao nosso espírito para orar, louvar, ou falar com Deus; o título do salmo 18 indica que essa era a conversa humana de Davi com o Deus divino, implicando a intimidade de Davi com Deus; após dez minutos conversando com Deus e consultando-O, estaremos fervorosos e cheios do Espírito como a realidade da ressurreição.
- C. A humanidade de Jesus é Sua vida humana em ressurreição; o encanto e carinho do Senhor não são naturais, mas existem pela Sua vida de ressurreição na humanidade; Ele

viveu uma vida humana em ressurreição, não por Si mesmo, mas por outra fonte, ou seja, pelo Seu Pai – Jo 5:19, 30; 14:24:

1. Porque Jesus viveu a vida divina em Sua vida humana, Sua vida humana tornou-se mística, um mistério; como discípulos do Senhor, temos de viver a vida divina em nossa vida humana para engrandecer Cristo – Rm 13:14; Gl 2:20; Fp 1:19-21.
 2. Os seguidores de Cristo foram disciplinados pelo viver humano de Cristo na terra como o modelo de um homem-Deus: vivendo Deus ao negar a Si mesmo na humanidade (Jo 5:19, 30), revolucionando o conceito deles a respeito do homem (Fp 3:10; 1:21a).
 3. Todos precisamos ser disciplinados pelo Senhor para sermos pessoas divinas e místicas; devemos cuidar das pessoas por meio da vida divina e mística em ressurreição; *em ressurreição* significa que não há nada natural em nosso cuidado pelas pessoas.
- D. A vara que brotou significa que Cristo, o Ressurreto, deve ser a nossa vida, nosso viver e a vida de ressurreição em nós, e que essa vida deve brotar, florescer e dar fruto para maturidade – Nm 17:8:
1. Após os filhos de Israel se rebelarem, como relatado em Números 16, Deus ordenou que os doze líderes tomassem doze varas, segundo as doze tribos de Israel, e as colocassem na tenda da congregação perante o Testemunho (17:4); então ele disse: “A vara do homem que eu escolher, essa florescerá” (v. 5).
 2. As doze varas estavam sem folhas, sem raízes, secos e mortos; o que brotasse teria sido escolhido por Deus; aqui vemos que a ressurreição é a base da escolha de Deus e que a base do serviço é algo diferente de nossa vida natural; assim, a vara que brota significa nossa experiência de Cristo em Sua ressurreição como nossa aceitação por Deus para autoridade no ministério dado por Deus.
 3. O princípio para todo serviço está na vara que brota; Deus devolveu as onze varas aos líderes, mas guardou a vara de Arão na Arca como um memorial eterno; isso significa que a ressurreição é um princípio eterno em nosso serviço para Deus – Nm 17:9-10.
 4. Depois que a vara de Arão floresceu, não havia nenhuma base para ele se orgulhar; sua experiência mostra que tudo depende da graça e da misericórdia de Deus e nada podemos fazer em nós mesmos – 2Co 12:7-9; Rm 9:15-16, 21, 23; Lc 1:78-79.
 5. Porque a nossa suficiência vem de Deus, não há base para sermos orgulhosos; somente uma pessoa tola diria que ela é melhor que as outras (2Co 3:5; Mt 26:33; Jo 21:15; cf. Mc 11:9); a humildade nos salva de todo tipo de destruição e convida a graça de Deus (2Co 12:7-9; Tg 4:6; cf. Rm 12:3; Gl 5:26; Mt 18:3-4; 20:20-28; 2Co 4:5).
 6. Ressurreição é tudo que não provém da nossa vida natural, de nós mesmos, e não é baseada na nossa capacidade; a ressurreição fala das coisas que estão além de nós, e que não podemos fazer sozinhos – 2Co 1:8-9; 4:7.
 7. Ressurreição significa que tudo provém de Deus e não de nós mesmos; significa que somente Deus é capaz e nós não somos; ressurreição significa que tudo é feito por Deus, não por nós mesmos – 2Co 1:12; Fp 3:10-11.
 8. O que podemos fazer pertence à esfera natural e o que é impossível para nós pertence à esfera da ressurreição; o homem deve chegar ao seu fim antes de ser convencido da sua total inutilidade – Mt 19:26; Mc 10:27; Lc 18:27.
 9. Temos de ver que ser cristão e vencedor não é apenas difícil, é impossível; somente o Deus Triúno processado e consumado vivendo em nós como o Espírito todo-inclusivo pode ser um cristão e um vencedor; quando temos uma necessidade, uma deficiência ou quando estamos numa situação difícil, podemos falar com Ele sobre isso; então, Ele, Aquele que vive em nós, virá para tratar da situação e fazer o que for necessário e, espontaneamente, viveremos Cristo – Fp 4:5-7, 12; 1:21a.